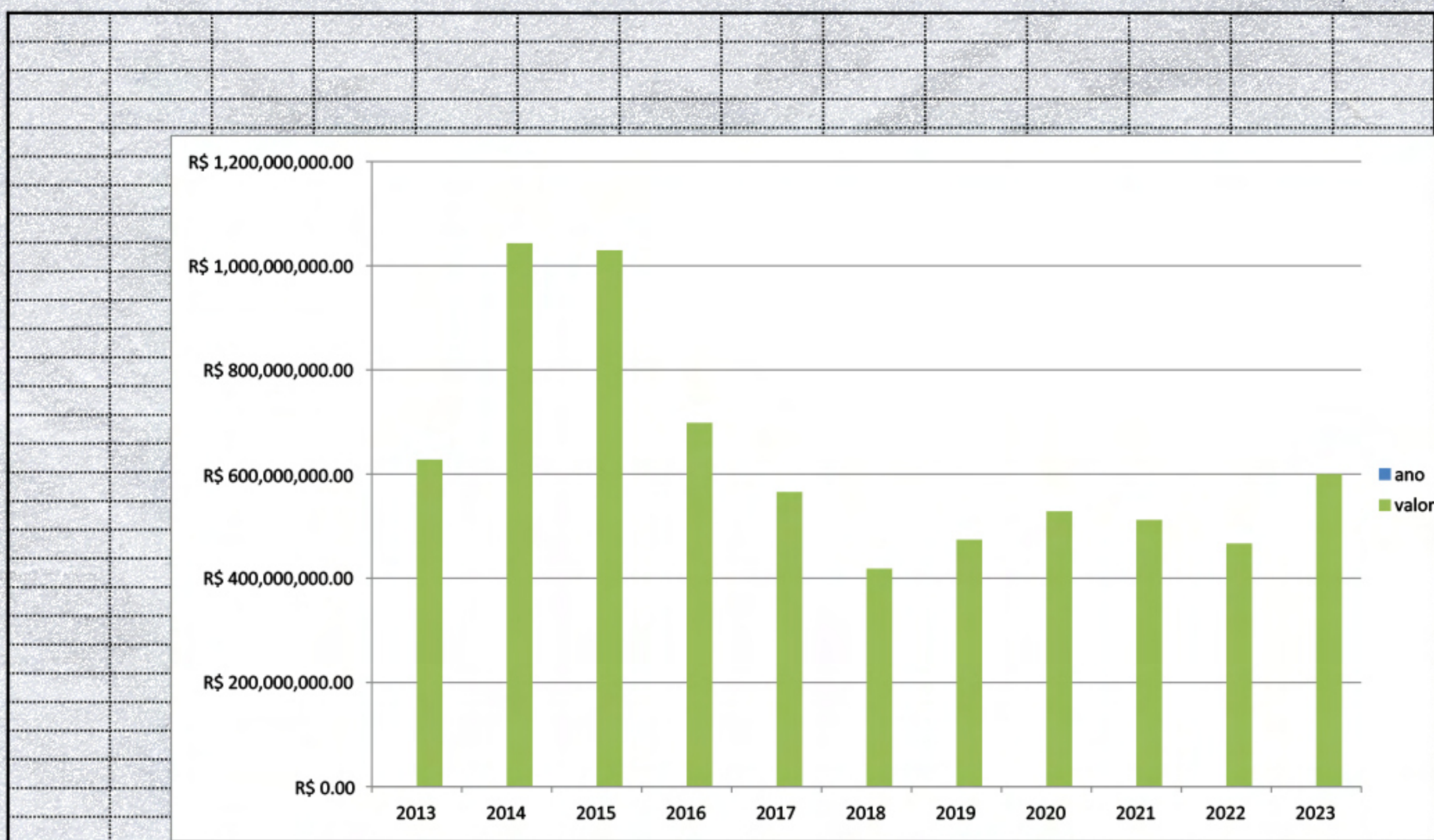


fonte: Portal da transparência		
ano	valor do orçamento inicial fixado pela lei orçamentaria anual	
2013	R\$ 628,062,393.00	
2014	R\$ 1,043,265,450.00	
2015	R\$ 1,029,860,828.00	
2016	R\$ 698,621,299.00	
2017	R\$ 565,739,053.00	
2018	R\$ 418,549,837.00	
2019	R\$ 474,224,873.00	
2020	R\$ 528,660,171.00	
2021	R\$ 512,162,617.00	
2022	R\$ 467,101,411.00	
2023	R\$ 600,230,614.00	
	R\$ 2,582,379,686.00	Ibaneis 2019-2023
	R\$ 3,756,036,467.00	outros governos 2014-2018
	-R\$ 1,173,656,781.00	diferença entre Ibaneis x outro governo



SindMetrô/DF

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL

Distrito Federal

Metrô deixou de investir R\$ 111 milhões em manutenção entre 2018 e 2020

Na segunda-feira (13/9), um trem descarrilou, reacendendo o debate sobre a privatização. Empregados da estatal estão em greve há 5 meses

Francisco Dutra, Luisa Guimarães

16/09/2021 4:47, atualizado 16/09/2021 11:36

Material cedido ao Metrôpoles



A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (**Metrô-DF**) deixou de aplicar R\$ 111.556.732,23 na manutenção de trens e trilhos entre 2018 e 2020. Segundo levantamento no Sistema Integrado de Gestão Governamental (Siggo), a dotação orçamentária autorizada da estatal no período era de R\$ 473.669.809,00, mas o gasto efetivo, também conhecido como empenho liquidado, foi de R\$ 362.113.076,77.



SindMetrô/DF

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE
TRANSPORTES METROVIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL



“A Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF) informa que, nos anos 2019 e 2020, empenhou R\$ 176 milhões e R\$ 181 milhões, respectivamente, em custeio, que compreende gastos com manutenção, energia e outros. Em 2021, até julho, os valores empenhados somam R\$ 161 milhões até julho. As despesas com manutenção representam em torno de 25% do total de verbas de custeio. A manutenção é feita por contratos terceirizados desde o início da operação comercial do Metrô-DF e segue roteiros definidos pela engenharia, abrangendo todos os sistemas, de forma preventiva e corretiva. Os contratos são de prestação de serviços continuada, foram regularmente contratados através de processos licitatórios e estão dentro dos prazos de vigência e em plena execução”.



DISTRITO-FEDERAL

Metrô-DF diz que pane geral foi causada por vandalismo e furtos de cabos

Companhia do Metropolitano do Distrito Federal informou que causa de problemas de sinalização foram rompimento e furto de cabos por vândalos

JÉSSICA EUFRÁSIO

28/02/2023 8:32, ATUALIZADO 28/02/2023 10:20



Passageiros do Distrito Federal que dependem do sistema metroviário enfrentam transtornos nesta terça-feira (28/2)



SindMetrô/DF

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE
TRANSPORTES METROVIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL

O sistema tem sua alimentação elétrica realizada por 17 subestações retificadoras que provêm a alimentação de tração de 750 Vcc e a alimentação de corrente alternada em 13,8 kVca para as estações, pátios e Complexo Administrativo e Operacional.

3. CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA OPERACIONAL

Descrição		31/12/2019	31/12/2018
Trechos em Operação Comercial	Linha Verde	CTL a CEI	CTL a CEI
	Linha Laranja	CTL a SAM	CTL a SAM
Extensão das vias em Operação Comercial		42 km	42 km
Número de estações em Operação Comercial		24	24
Dias em Operação no Exercício		365	365
Dias em Operação média/mês		30	30
Dias em Operação média/hora		18	17,3
Frota de Trens	1.000	20	20
	2.000	12	12
Frota de Carros	1.000	80	80
	2.000	48	48
Velocidade média dos trens		45 km/h	45 km/h
Velocidade máxima da via		80 km/h	80 km/h
Lugares ofertados		121.197.834	127.465.010
Viagens programadas		126.350	122.004
Viagens realizadas	No Exercício	112.937	117.805
	Média/mês	9.411	9.817
	Média/dia	314	378
	Média/hora	17	22
Quilômetros percorridos	No Exercício	3.570.786	3.720.437
	Média/mês	297.566	310.036
	Média/dia	9.919	11.924
	Média/hora	543	689
Passageiros transportados	No Exercício	42.866.118	40.213.236
	Média/mês	3.572.177	3.351.103
	Média/dia	119.073	128.889
	Média/hora	6.615	7450
Receita da tarifa	No Exercício	R\$ 189.537.585	R\$ 175.923.201
	Média/mês	R\$ 15.794.799	R\$ 14.660.267
	Média/dia	R\$ 526.493	R\$ 563.856
	Média/hora	R\$ 29.250	R\$ 32.593

	No Exercício	R\$ 380.879.095	R\$ 370.737.247
Gasto do serviço prestado	Média/mês	R\$ 31.739.925	R\$ 30.894.770
	Média/dia	R\$ 1.057.997	R\$ 1.188.260
	Média/hora	R\$ 58.778	R\$ 68.686
Tarifa unitária	Segunda à sexta-feira	R\$ 5,00	R\$ 5,00
	Sábado-domingo-feriado	R\$ 5,00	R\$ 5,00
Capacidade dos trens*	Trens série 1000	1.106	1.400
	Trens série 2000	1.042	1.356
	Média ponderada	1.082	1.082
Índice de passageiros por quilometro (IPK)		12	10,81
Subestações retificadoras – SR ativas		17	17

Tabela 2: Características do Sistema Operacional
Fonte: OPE/OPCO/DOM, FCAT/FCO/DFC e GTE.VIA.BIL/PRE

*alinhamento técnico no critério de capacidade do trem com padrão de projetos em andamento.

4. VIAGENS REALIZADAS

Até o dia 31/12/2019, o METRÔ-DF realizou um total de 112.937 viagens frente a 126.350 programadas, o que corresponde a uma execução total de 89,38%.

5. USUÁRIOS TRANSPORTADOS

O METRÔ-DF transportou, em 2019, uma média de 3,57 milhões de usuários ao mês contra uma média mensal de 3,35 milhões em 2018. Verificou-se uma variação de 6,6 % entre os dois períodos, totalizando 42,8 milhões de usuários transportados ao longo do ano de 2019.

6. OFERTA DE SERVIÇOS

O Programa Horário – PH (planejamento de circulação de trens) se manteve o mesmo desde 2016 até 24/03/2019, ocorrendo variação programada apenas no período de férias, conforme citado no texto acerca das viagens realizadas. A demanda nos horários de pico também se manteve sem alterações significativas, reforçando a necessidade de manutenção da circulação na configuração Y2 (2 trens para Ceilândia e 1 trem para Samambaia) nos horários de pico nos dias úteis.

A partir de 25/03/2019 houve a alteração do Programa Horário com ampliação do horário operacional, tendo a operação início a partir das 05h30 nos dias úteis e sábados, sem alterações aos domingos e feriados. Não houve alteração no número de viagens programadas devido a ajustes realizados nos horários de injeção e recolhimento de trens.

A partir de 20/10/2019 houve nova alteração no Programa Horário, com ampliação dos horários de pico nos dias úteis e sábados (quantidade de trens em circulação) e redução do número de trens no vale noturno, de 10 para 9 trens, devido à baixa demanda. Em 19/11/2019, houve nova redução no número de trens no vale noturno de 9 para 8 trens.

O número de viagens programadas manteve-se em 415 por dia útil mesmo com as alterações implantadas nos diversos PH. Aumentou de 305 para 310 nos sábados, a partir de 30/10/2019, e aumentou de 131 para 135 nos domingos e feriados, a partir de 19/11/2019.

Dia	Período	Até 24/03/2019			De 25/03/2019 até 29/10/2019			De 30/10/2019 até 18/11/2019			A partir de 19/11/2019		
		Horário	Trens	Intervalo	Horário	Trens	Intervalo	Horário	Trens	Intervalo	Horário	Trens	Intervalo
Útil	Pico matinal	06:00-08:45	24	3min35s	05:30-08:45	24	3min35s	05:30-08:45	24	3min35s	05:30-8:45	24	3min35s
	Ramal Ceilândia			5min20s			5min20s			5min20s			5min20s
	Ramal Samambaia			10min30s			10min30s			10min30s			10min30s
	Vale diurno	08:45-16:45	15	5min45s	08:45-16:45	15	5min45s	08:45-16:35	15	5min45s	08:45-16:35	15	5min45s
	Pico vespertino	16:45-19:45	24	3min35s	16:45-19:45	24	3min35s	16:35-20:00	24	3min35s	16:35-20:00	24	3min35s
	Ramal Ceilândia			5min20s			5min20s			5min20s			5min20s
	Ramal Samambaia			10min30s			10min30s			10min30s			10min30s
	Vale noturno	19:45-23:30	10	8min35s	19:45-23:30	10	8min35s	20:00-23:30	9	9min33s	20:00-23:30	8	10min45s
Sábado	Pico matinal	06:00-09:15	15	5min45s	05:30-09:15	15	5min45s	05:30-09:30	15	5min45s	05:30-09:30	15	5min45s
	Vale diurno	09:15-16:45	12	7min20s	09:15-16:45	12	7min20s	09:30-17:00	12	7min20s	09:30-16:45	12	7min20s
	Pico vespertino	16:45-19:15	15	5min45s	16:45-19:15	15	5min45s	17:00-19:30	15	5min45s	17:00-19:30	15	5min45s
	Vale noturno	19:15-23:30	10	8min40s	19:15-23:30	10	8min40s	19:30-23:30	9	9min-33s	19:30-23:30	8	10min45s
Domingos e Feriados	Durante todo o dia	07:00-19:00	8	11min	07:00-19:00	8	11min	07:00-19:00	8	11min	07:00-19:00	8	11min

Tabela 3: Oferta de Serviços
Fonte: OPCO

7. INOVAÇÕES NA MANUTENÇÃO

Durante o ano de 2019, o Departamento de Manutenção e suas Divisões junto às contratadas de manutenção fiscalizaram e executaram um total de 62.707 ordens de serviço, referente à atividades de manutenção para os diversos sistemas que integram o METRÔ-DF, quais sejam: Trens, Energia, Sinalização e Controle, Telecomunicações, Ventilação, Via permanente, Escada Rolante e Elevadores, Roço e Capina, Bilhetagem, Climatização e Edificações.

8. VIA PERMANENTE

As ações realizadas em 2019 tiveram como objetivo garantir a segurança da via, reduzir o número de falhas e aprimorar os serviços prestados bem como o conforto dos usuários. Realizaram-se ações para identificação e predição de falhas na via, por meio da inspeção da geometria da via e da condição dos trilhos utilizando veículos específicos para tais atividades, promovendo-se as devidas correções quando necessário, inclusive com a substituição de trilhos e equipamentos da via.

9. EDIFICAÇÕES

Foram realizadas atividades de manutenção preventiva e corretiva das edificações do METRÔ-DF visando garantir a preservação do patrimônio público e manter a continuidade dos serviços oferecidos pela Companhia. Citam-se substituições de: impermeabilizações, telhas, calhas, rufos, piso elevado nas estações, pastilhas das estações, os quais se encontravam desgastados e deteriorados, entre tantas outras manutenções prediais necessárias ao bom funcionamento do Sistema e manutenções em equipamentos, como elevadores e escadas rolantes das estações, necessárias às condições de mobilidade e acessibilidade dos usuários.

10. SISTEMA DE BILHETAGEM

O sistema de bilhetagem sofreu significativa modificação no curso de 2019, com a promulgação da Lei nº 6.334/2019 que tratou da extinção da Transporte Urbano do Distrito Federal – DFTrans. O processamento dos dados e informações inerentes a esse sistema, bem como o repasse dos valores devidos de forma individualizada aos delegatários do serviço de transporte público coletivo, excluída a parcela relativa a eventual subsídio, passou a ser realizados pelo Banco de Brasília S.A. – BRB.



Indicador de Satisfação do Usuário com os Serviços Prestados	Avalia a imagem do metrô, serviços/atributos (bilheteria, infraestrutura e serviços nas estações; infraestrutura e serviços nos trens; serviços de transporte; motivos de insatisfações; segurança; atendimento em primeiros socorros; serviço de central de atendimento ao usuário, entre outros) e a caracterização socioeconômica do usuário. Polaridade positiva, ou seja, quanto maior o número, melhor o resultado.	83,5%	88%	Não houve mensuração	81,7%
Indicador anual de atendimento à Lei de Acesso à Informação	Mede o grau de atendimento à Lei Distrital nº 4.990/2012, referente à Transparência Ativa, vinculada a Lei 13.303. Polaridade positiva, ou seja, quanto maior o número, melhor o resultado.	-	100%	100%	100%

* A pandemia causada pelo COVID-19 gerou forte impacto no resultado dos indicadores.

2 AÇÕES E PROJETOS VINCULADOS À ATIVIDADE-FIM

De grande interesse da população do Distrito Federal, evidencia-se o andamento das principais ações e projetos ligados à atividade finalística do METRÔ-DF.

Ação/projeto	Andamento	Status
Conclusão da estação 106 sul	Obras 100% concluídas. Inauguradas à população no dia 16/09/2020, cada qual atenderá 3 mil passageiros por dia. As instalações são semelhantes às demais estações da Asa Sul e compreendem as passagens subterrâneas para os Eixos W e L e acessos externos às estações.	Concluída
Conclusão da estação 110 Sul		Concluída
Conclusão da adequação civil da estação Amigáveis para instalação de escadas rolantes	Considerando a conclusão da referida obra de adequação civil, possibilitou-se o início da instalação das escadas rolantes.	Concluída
Instalações dos elevadores das estações 106 e 110 Sul	O contrato foi 100% executado e os elevadores estão em funcionamento desde a inauguração das estações 106 e 110 Sul.	Concluída
Modernização do sistema de telefonia	A modernização do sistema de telefonia, que visa melhoria na eficiência da comunicação administrativa e operacional do Metrô-DF, foi 100% concluída.	Concluída
Instalação de comunicação visual nas estações 106 Sul e 110 Sul	A instalação de toda a comunicação visual (placas informativas, placas de sinalização de emergência, pinturas no piso e parede), das estações 106 e 110 sul, tem por objetivo auxiliar no fluxo interno dos usuários do Metrô-DF nas estações.	Concluída
Início da operação da Estação Estrada Parque - EPQ	Inaugurada em 2019, a Estação Estrada Parque iniciou suas operações em janeiro de 2020.	Concluída
Modernização do sistema de radiotelefone, sonorização e do sistema de transmissão de dados	Todos esses projetos de modernização estão em fase final. Proporcionam melhoria da qualidade do serviço prestado de forma direta e indireta ao usuário. O sistema de radiotelefone é responsável pela comunicação operacional entre agentes de estação, pilotos, seguradoras; o de sonorização está ligado às informações sonoras prestadas aos usuários nas plataformas; e o sistema de transmissão de dados visa melhorar a comunicação entre as estações, subestações retificadoras, pilões, Centro de Controle Operacional e Complexo Administrativo e Operacional.	Em processo de conclusão

As ações/projetos que não foram concluídos terão continuidade em 2021.

3 CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA OPERACIONAL

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Trechos em Operação Comercial	Linha Verde	CTL a CEI
	Linha Laranja	CTL a SAM
Extensão das vias em Operação Comercial	42 km	42 km
Número de estações em Operação Comercial	27	24
Dias em Operação	365	365
Dias em Operação média/mês	30	30
Média/hora por dia em operação	18:00	18:00
Frota de Trens	Série 1000	20
	Série 2000	12
Frota de Carros	Série 1000	80
	Série 2000	48
Velocidade média dos trens	45 km/h	45 km/h
Velocidade máxima na via	80 km/h	80 km/h
Lugares Ofertados no ano	130.515.168	121.197.834
Vingens programadas para o ano	125.412	126.350
Vingens realizadas	No Exercício	120.624
	Média/mês	10.052
	Média/dia	330
	Média/hora	18
Quilômetros Percorridos	No Exercício	3.819.556
	Média/mês	318.296
	Média/dia	10.465
	Média/hora	581
Passageiros Transportados	No Exercício	24.014.758
	Média/mês	2.001.230
	Média/dia	65.794
	Média/hora	3.655

	No Exercício	RS 110.162.560	RS 189.193.035
Receita da Tarifa	Média/mês	RS 9.180.213	RS 15.766.086
	Média/dia	RS 301.815	RS 525.536
	Média/hora	RS 16.768	RS 29.196
	No Exercício	RS 358.984.148	362.310.412
Custo do Serviço Prestado	Média/mês	RS 29.915.346	RS 30.192.534
	Média/dia	RS 983.518	RS 992.631
	Média/hora	RS 54.640	RS 55.146
	Segunda a sexta-feira	RS 5,50	RS 5,00
Tarifa unitária	Sábado-domingo-feriado	RS 5,50	RS 5,00
	Trens série 1000	1.106	1.106
Capacidade dos trens (6 passageiros/m²)	Trens série 2000	1.042	1.042
	Média pré-rata	1.082	1.082
Subestações retificadoras - SR ativas		17	17

3.1 VIAGENS REALIZADAS

Até o dia 31/12/2020, o METRÔ-DF realizou um total de 120.624 viagens frente a 112.937 programadas, o que corresponde a uma execução total de 96,18%, melhor do que o percentual obtido em 2019 (89,38%).

3.2 USUÁRIOS TRANSPORTADOS

O METRÔ-DF transportou, em 2020, uma média de 2 milhões de usuários ao mês, contra uma média mensal de 3,5 milhões em 2019. Verificou-se uma variação de 43% entre os dois períodos, totalizando 24.014.758 usuários transportados ao longo do ano de 2020. A queda do número de usuários teve como principal fator a pandemia.

3.3 OFERTA DE SERVIÇOS

O Programa Horário - PH (planejamento de circulação de trens) se manteve o mesmo até 15/09/2020, ocorrendo variação programada apenas no período de férias no começo de 2020.

A partir de 16/09/2020, houve a alteração do Programa Horário devido à inauguração das estações 106 Sul e 110 Sul. Houve redução no número de viagens programadas em virtude do aumento do tempo de viagem entre terminais e consequente aumento do headway. O número de viagens programadas foi reduzido de 415 para 395 por dia útil, de 310 para 290 nos sábados e de 135 para 130 nos domingos e feriados.

Mesmo com a redução no número de usuários transportados devido à pandemia de COVID-19, o METRÔ-DF optou por não alterar o PH no sentido de oferecer uma opção transporte mais segura aos usuários.

Não houve variação programada no período de férias ao final de 2020.

Dia	Período	Até 15/09/2020		A partir de 16/09/2020				
		Horário	Trens	Intervalo	Horário	Trens	Intervalo	
Útil	Pico matinal	05:30 - 08:45	24	3min35s	05:30 - 08:45	24	3min48s	
	Ramal Ceilândia			5min20s			5min41s	
	Ramal Samambaia			10min30s			7min35s	
	Vale diurno	08:45 - 16:35	15	5min45s	08:45 - 16:35	15	6min04s	
	Pico vespertino	16:35 - 20:00	24	3min35s	16:35 - 20:00	24	3min48s	
	Ramal Ceilândia			5min20s			5min42s	
	Ramal Samambaia			10min30s			7min35s	
	Vale noturno	20:00 - 23:30	8	10min45s	20:00 - 23:30	8	11min22s	
	Sábado	Pico matinal	05:30 - 09:30	15	5min45s	05:30 - 09:30	15	6min04s
		Vale diurno	09:30 - 16:45	12	7min20s	09:30 - 16:45	12	7min35s
Pico vespertino		17:00 - 19:30	15	5min45s	17:00 - 19:30	15	6min04s	
Vale noturno		19:30 - 23:30	8	10min45s	19:30 - 23:30	8	11min22s	
Domingos e Feriados	Durante todo o dia	07:00 - 19:00	8	11 min	07:00 - 19:00	8	11min22s	

4 VIA PERMANENTE

Entre as principais ações relacionadas à via permanente, destacaram-se:

- **Inspecção geométrica de toda a via com carro-controle:** Serviço para levantamento de dados e correção dos defeitos encontrados;
- **Inspecções de toda a via com ultrassom:** verificação de defeitos/fraturas no interior dos trilhos;
- **Soldas aluminotérmicas:** correção dos defeitos encontrados na inspeção com ultrassom;



https://metro.df.gov.br/wp-content/uploads/2022/02/PLANO_STRATEGICO_2021_2025_v0_28.01.2022.pdf

2 CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA OPERACIONAL

Descrição		31/12/2020	31/12/2021
Trenos em Operação-Comercial	Série Verde	CT, e CB	CT, e CB
	Série Laranja	CT, e SMM	CT, e SMM
Extensão das vias em Operação-Comercial		42 km	42 km
Número de estações em Operação-Comercial		27	24
Dias em Operação		305	305
Dias em Operação não-função		30	30
Midi-chans por dia em operação		10:00	10:00
Frota de Trens	Série 1000	20	20
	Série 2000	12	12
Frota de Carris	Série 1000	80	80
	Série 2000	48	48
Velocidade média dos trens		45 km/h	45 km/h
Velocidade máxima no viá		80 km/h	80 km/h
Lugares ofertados no ano		126.575.558	106.079.848
Vagões programados para o ano		129.472	122.051
Vagões realizados	No Exercício	126.824	98.864
	Midi-chans	18.853	8.238
	Midi-chans	220	271
	Midi-chans	18	15
Balanços Personais	No Exercício	2.819.556	2.189.858
	Midi-chans	218.296	205.821
	Midi-chans	19.495	6.729
	Midi-chans	581	486
Passageiros Transportados	No Exercício	24.814.758	21.019.728
	Midi-chans	2.081.230	2.251.594
	Midi-chans	85.794	14.025
	Midi-chans	3.055	4.172
Receita de Trens	No Exercício	R\$ 110.192.588	R\$ 115.162.422
	Midi-chans	R\$ 9.190.212	R\$ 9.598.871
	Midi-chans	R\$ 201.815	R\$ 218.885
	Midi-chans	R\$ 16.758	R\$ 12.771
Custo de Serviço Prestado	No Exercício	R\$ 258.384.148	R\$ 258.786.642
	Midi-chans	R\$ 25.915.246	R\$ 29.221.145
	Midi-chans	R\$ 980.518	R\$ 874.281
	Midi-chans	R\$ 54.540	R\$ 54.132
Tarifa unitária	Segunda e sexta-feira	R\$ 5,50	R\$ 5,50
	Sábado-domingo-feriado	R\$ 5,50	R\$ 5,50
Capacidade das trens (N passageiros*)	Trens série 1000	1.106	1.106
	Trens série 2000	1.042	1.042
	Midi-pretos	1.082	1.082
Subestações retilificadas – S1 ativas		17	17

2.1 USUÁRIOS TRANSPORTADOS

O METRÔ-DF transportou, em 2021, uma média de 2,25 milhões de usuários por mês, contra uma média mensal de 2 milhões em 2020. Verificou-se um aumento de 12,51% em relação a 2020. Apesar da pandemia ter apresentado números semelhantes em 2020 e em 2021, alguns aspectos foram favoráveis a esse aumento, são eles, a vacinação da população e os cuidados da Companhia no que se refere à proteção do usuário (instalação de câmaras térmicas, desinfecção dos trens, disponibilização de álcool gel e fiscalização quanto ao uso de máscaras).

Resalta-se que a pandemia reestruturou a sociedade, fazendo com que o teletrabalho se tornasse uma vertente em várias empresas. Isso fez com que usuários que utilizavam o metrô para ir ao seus trabalhos conseguissem a trabalhar de suas casas, o que impacta na recuperação do número de usuários transportados.

3. OFERTA DE SERVIÇOS

O METRÔ-DF realizou um total de 98.864 viagens frente a 102.555 programadas, o que corresponde a uma execução total de 96,40%, melhor do que o percentual obtido em 2020 (95,19%). Este cálculo foi realizado levando em consideração os replanejamentos decantados do período de greve dos ferroviários, que ocorreu de 19/04/2021 até 25/10/2021.

Indicador	Descrição	2021		
		Meta	Resultado	Justificativa
Média Mensal de Passageiros Transportados	Após a média mensal de passageiros transportados pelo METRÔ-DF.	1.957.000	2.251.594	-
Sustentabilidade Estratégica	Avança o nível de execução dos projetos e programas relacionados à sustentabilidade considerados no plano estratégico a fim de que se tenha uma visão clara de longo prazo no METRÔ-DF.	8,2	8,76	Após reestruturação da Comissão de Sustentabilidade do METRÔ-DF, com isso se espera melhor desempenho do indicador nos próximos anos, o que irá atuar no apoio à coordenação das ações de sustentabilidade na empresa. Das iniciativas que compõem o indicador, consta a implementação de sub-sistema CFTV nas estações 100 Sul, 116 Sul e Estação Parque. A implementação desse sistema se encontra atrasada devido à necessidade de ajustes no projeto técnico. Houve atraso também na iniciativa "estabelecimento de parcerias em programas sociais e solidários", a que também apresenta e indicador. Essa iniciativa é composta por diversas ações, entre elas, a "atuação do Plano de Estratégia para estabelecimento de parcerias". Essa ação, que estava planejada para ser executada 100% em 2021, ficou com 50% de execução pois consta pendente análise jurídica do Plano, o qual ainda não foi realizado devido ao alto número de demandas prioritárias no âmbito da Companhia.
Recompensa	Obtém um nível de clima organizacional identificando possíveis problemas e possibilidades de melhoria, tendo como foco o aspecto "recompensa", considerado a mais crítica na pesquisa de ZDF 3.	2,5	1,88	A percepção de aspectos recompensa na pesquisa de clima organizacional ficou abaixo da meta. Um dos aspectos que influenciou nesse resultado foi a greve dos ferroviários em 2021, a não renovação do acordo coletivo até outubro de 2021 e a ausência de projetos de desempenho relacionados aos empregados e de um programa de qualidade de vida institucionalizado. Porém, as ações relacionadas à qualidade de vida se encontram planejadas na Companhia, com o estabelecimento de um programa formal, e a empresa ainda não possui programa de avaliação de desempenho de seus empregados. Essas duas iniciativas (qualidade de vida e avaliação de desempenho) se encontram no planejamento para serem implementadas nos próximos anos.
Formas de Treinamento por Empregado	Meta a carga horária de treinamento por empregado.	2,40	2,73	No METRÔ-DF, a maioria dos treinamentos são efetuados de forma presencial. Com a pandemia, esses treinamentos presenciais não puderam ser realizados, sendo realizados somente no formato síncrono.
Satisfação do Usuário	Avança a imagem do METRÔ-DF perante o usuário.	80%	-	Procedimento iniciado para contratação de empresa especializada para pesquisa de satisfação com o usuário de pelo menos 1000 usuários.
Cultura Organizacional	Mensura o grau de maturidade organizacional.	2,5	2,8	-
Sustentabilidade Financeira	Mensurar a relação entre o receita gerada e o custo incorrido para a geração dessa receita. São desconsiderados os custos com investimentos.	32%	32%	O número de passageiros de 2020 para 2021 aumentou, porém, esse aumento não refletiu proporcionalmente no aumento da receita, pois a quantidade de passageiros não pagantes (isto que não está sob o controle da Companhia).
Número de Exceções que Causam Interrupção no Sistema	Meta e quantidade de ocorrências que interrompem em paralisar a prestação de serviço ou atrasar superiores a 15 minutos nos horários de pico e de 30 minutos nos demais horários.	48	33	-
Nível de Indisponibilidade de Operação	Meta e nível de indisponibilidade de operação de trens devido a paralisações provocadas por ocorrências que geram atrasos superiores a 20 minutos.	0,34%	0,27%	-
Regularidade	Meta a regularidade na prestação do serviço de transporte, por meio da relação entre o planejado e o executado, considerando no cálculo os replanejamentos.	57%	96,40%	Em relação à meta estabelecida no Plano Estratégico 2021-2025, a empresa ficou 0,8 pontos percentuais abaixo. Isso ocorreu devido à falta de contratação dos pilotos pela COVID-19 e que acabou gerando atrasamentos, o que se também ficou relacionado a falta de material rodante e manutenção das estações dos trens e das vias.

Para informações mais detalhadas sobre o Plano Estratégico 2021-2025, veja respectivos indicadores, iniciativas, ações e metas, pelo site consultado o site da Companhia.

Documento assinado digitalmente, original em <https://www.dodf.df.gov.br>



SindMetrô/DF

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL

Recuperação	Obtém um retrato do clima organizacional, identificando possíveis problemas e possibilidades de melhoria, tendo como foco o aspecto "recompensa", considerado o mais crítico na pesquisa de 2019.	2,03	-	2,55	Inicialmente, quando desenhado o Plano Estratégico foi estabelecido que esse indicador seria medido de dois em dois anos. Porém, como a pesquisa de clima organizacional é aplicada conjuntamente com a pesquisa de cultura organizacional, decidiu-se aplicar a pesquisa de clima em 2022 pois se ter resultados anuais desse indicador seria positivo e o esforço de aplicação da pesquisa não seria grande devido à aplicação conjunta evidenciada. Assim, apesar de não ter sido estabelecido meta para 2022 deste indicador, verifica-se que o resultado foi superior ao de 2021 (em que se observou 2,03). Ressalta-se que o resultado de 2022 superou também a meta de 2021.
Absenteísmo	Avalia a quantidade de ausências ao trabalho	3,22%	3,68%	3,75%	Nos meses de janeiro e fevereiro houve alta quantidade de casos de COVID entre os empregados da Companhia, o que impactou consideravelmente o resultado do absenteísmo.
Horas de Treinamento por Empregado	Mede a carga horária de treinamento por empregado.	1,51	2,84	3,99	-
Satisfação do Usuário	Avalia a imagem do METRÔ-DF perante o usuário.	-	83%	81%	Entre os principais itens que os usuários solicitaram melhorias na pesquisa de satisfação, constam: diminuição do intervalo entre trens, melhoria na fiscalização de ambulantes e pedintes, na fiscalização do carro exclusivo e ampliação dos horários de funcionamento aos domingos e feriados.
Cultura Organizacional	Mensura o grau de maturidade organizacional.	2,6	2,5	3,0	-
Sustentabilidade Financeira	Mensurar a relação entre a receita gerada e o gasto incorrido para a geração dessa receita. São considerados os gastos com investimentos.	32%	44%	43%	No âmbito do cenário econômico-empresarial do METRÔ-DF em 2022, pode-se observar que os débitos correspondentes ao período de 2012 a 2022 do extinto Transporte Urbano do Distrito Federal - DFTrans e da Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal - SEMOB com esta Companhia, oriundos, principalmente, dos subsídios de transportes de usuários que se enquadraram como Passe Livre Estudantil - PLE e Portadores de Necessidades Especiais - PNE, totalizam R\$ 79,6 milhões, o que representa um aumento de 32% (trinta e dois por cento) em relação ao ano de 2021, quando esse débito era de R\$ 60,1 milhões. Ressalta-se que a quitação desses débitos por parte da SEMOB/DFTrans contribuiu para o melhor planejamento orçamentário e financeiro no corrente exercício, reduzindo a dependência financeira da Companhia em relação ao Governo do Distrito Federal.
Número de Ocorrências que Causam Interrupção no Sistema	Mede o quantitativo de ocorrências que implicaram em paralisação na prestação do serviço ou atrasos superiores a 15 minutos nos horários de pico e de 20 minutos nos demais horários.	33	45	44	-
Nível de Indisponibilidade da Operação	Mede o nível de indisponibilidade da operação de trens devido a paralisações provocadas por ocorrências que gerem atrasos superiores a 20 minutos.	0,27%	0,51%	0,54%	Principais causas: indisponibilidade de trens para a operação em virtude de testes e investigações por parte do METRÔ-DF; falhas de trens em circulação; falhas de sistemas ou equipamentos de rede, tráfego ou energia; atos de atuação ou nível relacionados a causas externas e que não são de controle do METRÔ-DF, tais como a presença de invasores nas vias, quedas de veículos nas vias, tentativas de suicídio, atuação de forças de segurança do Distrito Federal, atendimentos médicos de urgência e falta de energia fornecida pela concessionária.
Regularidade	Mede a regularidade na prestação do serviço de transporte, por meio da relação entre o planejado e o executado, considerando no cálculo os replanejamentos.	96%	97%	95,72%	Em ordem decrescente, as principais causas relacionadas aos motivos de cancelamento de viagens, estão: 1. Ocorrências que envolvem material rodante; 2. Falhas relacionadas à sinalização, controle e telecomunicações; 3. Causas externas.

Para informações mais detalhadas sobre o Plano Estratégico 2021-2025, seus respectivos indicadores, iniciativas, ações e metas, pode-se consultar o site da Companhia: https://metro.df.gov.br/?page_id=60063

2 CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021	
Trechos em Operação Comercial	Linha Verde	CTL a CEI	CTL a CEI
	Linha Laranja	CTL a SAM	CTL a SAM

Extensão das vias em Operação Comercial	42 km	42 km	
Número de estações em Operação Comercial	27	27	
Dias em Operação até o trimestre	362 ¹	365	
Dias em Operação média/mês	30	30	
Total de horas de Operação no ano	6.205	6.186	
Frota de Trens	1.000	20	20
	2.000	12	12
Frota de Carros	1.000	80	80
	2.000	48	48
Velocidade média dos trens	45 km/h	45 km/h	
Velocidade máxima de via	80 km/h	80 km/h	
Lugares Ofertados	126.545.310	106.970.848	
Viagens programadas	122.186	122.051	
Viagens realizadas	Até o Trimestre	116.955	98.864
	Média/mês	9.746	8.239
	Média/dia	325	274
Quilômetros Percorridos	Até o Trimestre	3.717.763	3.189.858
	Média/mês	309.814	265.822
	Média/dia	10.327	8.860
Passageiros Transportados	Até o Trimestre	39.118.025	27.019.128
	Média/mês	3.259.919	2.251.594
	Média/dia	108.663	75.053
Receita da Tarifa	Até o Trimestre	R\$ 181.814.881	R\$ 115.182.453
	Média/mês	R\$ 15.151.240	R\$ 9.596.871
	Média/dia	R\$ 505.041	R\$ 318.895
Custo do Serviço Prestado	Até o Trimestre	R\$ 393.982.203	R\$ 350.780.942
	Média/mês	R\$ 32.831.850	R\$ 29.231.745
	Média/dia	R\$ 1.094.395	R\$ 974.391
Tarifa unitária	Segunda a sexta-feira	R\$ 5,50	R\$ 5,50
	Sábado-domingo-feriado	R\$ 5,50	R\$ 5,50
	Trens série 1000	1,106	1,106
Capacidade dos trens (6 passageiros/m2)	Trens série 2000	1,042	1,042
	Média pró-rata	1,082	1,082
	Subestações retificadoras - SR ativas	17	17

¹ Não houve Operação nos dias 13/02/2022, 27/02/2022 e 12/06/2022.

2.1 USUÁRIOS TRANSPORTADOS

O METRÔ-DF transportou, em 2022, uma média de 3,25 milhões de usuários ao mês, contra uma média mensal de 2,25 milhões em 2021. Verificou-se um aumento de 44 % em relação a 2021. Essa recuperação deveu-se principalmente ao abrandamento da pandemia. Esse aumento superou a meta estabelecida para 2022.

2.2 OFERTA DE SERVIÇOS

O METRÔ-DF realizou um total de 116.955 viagens frente a 122.186 viagens programadas em 2022, o que corresponde a uma execução de 95,72%. Em 2021, os dados apresentados foram de 98.864 viagens realizadas frente a 122.051 viagens programadas, correspondendo a 81,00% de taxa de execução das viagens.

A seguir evidencia-se mês a mês o demonstrativo das viagens programadas versus as realizadas, considerado o programado no início do ano e o efetivamente realizado.

Mês	2021			2022		
	Programado	Realizado	%	Programado	Realizado	%
Jan	10.130	9.799	96,73	10.150	9.686	95,43
Fev	9.135	8.610	94,25	9.202	8.801	95,64
Mar	10.765	10.479	97,34	10.465	10.023	95,78
Abr	9.840	8.069	82,00	9.895	9.452	95,52
Mai	10.235	7.042	68,80	10.500	10.024	95,47
Jun	10.105	6.870	67,99	10.150	9.668	95,25



Pesquisar

O Metrô

Governança

Negócios

Acesso à Informação

Ouvidoria

Obras/Serviços

MEMÓRIA

A história do Metrô-DF começou em janeiro de 1991, com a criação de um Grupo Executivo de trabalho e a elaboração dos primeiros estudos sobre o impacto ambiental da obra.

Em maio daquele ano, foi criada a Coordenadoria Especial, integrada por técnicos de diversas áreas do Governo do Distrito Federal, com a missão de gerenciar a construção do metrô de Brasília.

Em agosto, foi lançado o edital de concorrência que, posteriormente, classificou o Consórcio Brasmetrô para o fornecimento de bens e serviços necessários à implantação do projeto. O Consórcio Brasmetrô era formado, na época, pelas construtoras Camargo Corrêa, Serveng Civilsan, Norberto Odebrecht e Andrade Gutierrez, além das fornecedoras de equipamentos elétricos Inepar e CMW, e a empresa TCBR, autora do projeto.

As obras foram iniciadas em janeiro de 1992 e, em dezembro de 1993, foi criada a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal, com a missão de operar o novo transporte. Em outubro de 1994, os trabalhos foram paralisados. Dois anos depois, em maio de 1996, as obras foram retomadas.

Em julho de 1997, a Companhia do Metropolitano iniciou a convocação dos primeiros concursados, sendo a maioria encaminhada para treinamento no Metrô de São Paulo.

De janeiro de 1998 a agosto de 1999, o Metrô-DF iniciou o Programa de Viagens Experimentais, que teve como objetivo apresentar o novo sistema de transporte à população de Brasília, bem como a aprimorar o conhecimento prático dos responsáveis pela operação do sistema. A operação em definitivo teve início em 2001, com a inauguração do trecho que liga Samambaia a Taguatinga, Águas Claras, Guará e Plano Piloto.

Em 2006, iniciou-se a operação branca no trecho que liga Taguatinga a Ceilândia Sul, passando pela estação Centro Metropolitano. Em 2007, a operação neste trecho passou a ser comercial. No mesmo ano, recomeçaram as obras para levar o Metrô-DF até a estação terminal Ceilândia, localizada na Ceilândia Norte.

O ano de 2007 também ficou marcado pela ampliação do sistema metroviário. O horário de funcionamento das 16 estações operacionais da época passaram das 6h às 20h para das 6h às 23h30, o que resultou na ampliação do número de usuários atendidos.

No início daquele ano, eram 45 mil/dia. Ao final, o número tinha chegado a 100 mil/dia, com o sistema em funcionamento também aos sábados, domingos e feriados, das 7h às 19h.

A conclusão de 42 km de via ocorreu em abril de 2008. No dia 16 daquele mês, o GDF inaugurou as quatro estações restantes da Ceilândia: Guariroba, Ceilândia Centro, Ceilândia Norte e Terminal Ceilândia. No mesmo mês, entrou em operação a estação 108 Sul. Com os novos acessos, o Metrô-DF passou a atender 140 mil usuários/dia.

Foi ainda em abril que o Metrô-DF bateu recorde de usuários transportados em um só dia. No 48º aniversário de Brasília, em 21 de abril, o sistema atendeu 600 mil pessoas, entre 6h e 2h da manhã do dia 22.

Os 13 maiores sistemas metroviários do mundo são estatais

Fonte: Revista EXAME

Cidade	Sistema principal	Descrição
Madri, Espanha	Público	As empresas respondem ao Consorcio Regional de Transportes de Madrid. A principal delas é a Metro de Madrid, que é pública e gere o sistema central de metrô. Conectadas a esse sistema principal, existem outras quatro linhas de Veículos Leve Sobre Trilhos (VLT), divididas entre empresas privadas e consórcios.
Tóquio, Japão	Público	O sistema é operado por duas empresas principais, a Tokyo Metro (com capital dividido entre o governo nacional do Japão e a prefeitura de Tóquio) e a Tokyo Metropolitan Bureau of Transportation (gerida pela prefeitura de Tóquio).
Chicago, Estados Unidos	Público	O sistema é gerido pela estatal Chicago Transit Authority. O metrô está estudando maneiras de financiamento para um plano de expansão de um de suas linhas.
Londres, Inglaterra	Público	O metrô de Londres é gerido pela Transport for London (TfL), uma empresa pública criada em 2000 para implementar o plano de expansão para os transportes da prefeitura de Londres. Até 2010, era composto por uma série de parcerias, o que acabou efetivamente quando a TfL finalizou a conclusão da Tube Lines.
Paris, França	Público	O metrô já foi gerido por empresas da iniciativa privada mas, atualmente, a gestão é feita pela RATP Group, uma empresa estatal que presta serviços de transporte público inclusive em outros países por meio de subsidiárias.
Nova York, Estados Unidos	Público	A construção do metrô de Nova York foi feita de forma mista, com fundos públicos e privados, e as empresas responsáveis pelas primeiras linhas eram privadas. Atualmente, o sistema central de metrô é público, com gestão feita pela New York City Transit Authority.



SindMetrô/DF

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL

Nova Déli, Índia	Público	A parte central do metrô é operada pela estatal Delhi Metro Rail Corporation.
Moscou, Rússia	Público	O sistema também tem gestão pública. Recentemente, abriu uma licitação para a compra de novos carros para suas linhas.
Pequim, China	Público	O sistema é operado pela Beijing Mass Transit Railway Operation, uma empresa estatal.
São Paulo, Brasil	Público	O sistema é operado pela Companhia do Metropolitano de São Paulo e a ampliação está acontecendo por meio de parcerias. A linha 4, amarela, foi a primeira do sistema a ser concedida para um consórcio da iniciativa privada, contudo as principais linhas são estatais.
Copenhague, Dinamarca	Público	O metrô tem atualmente duas linhas com operação de uma empresa estatal.
Seul, Coreia do Sul	Público	A maior parte do primeiro metrô do país é operada por duas empresas principais, a Korail e a Seoul Metropolitan Subway, ambas estatais.
Berlim, Alemanha	Público	O sistema principal do metrô de Berlim é o U-Bahn, controlado pela estatal Berliner Verkehrsbetriebe. Complementando a malha está o sistema de VLT, o S-Bahn, controlado pela Deutsche Bahn AG, que tem o governo como principal acionista.



SindMetrô/DF


SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE
TRANSPORTES METROVIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2015/2017 que entre si celebram, de um lado a **COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o número 38.070.074/0001-77, neste ato representada por seu Diretor-Presidente, **MARCELO DOURADO**, brasileiro, casado, bacharel em História e Gestor Público, portador do RG n.º 313.443 SSP/DF, e do CPF n.º 150.923.641-49 e sua Diretora de Administração, **GLÓRIA BEATRIZ GAMA**, brasileira, casada, bióloga, portadora da Carteira de Identidade n.º 1.227.221 SSP/DF, e do CPF n.º 583.950.321-53, ambos residentes e domiciliados nesta Capital, neste ato denominados simplesmente **METRÔ-DF**, e do outro lado o **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS, DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS E PNEUS E TAMBÉM URBANOS COLETIVOS DE PASSAGEIROS SOBRE TRILHOS DO DISTRITO FEDERAL - SINDMETRÔ-DF**, pessoa jurídica de direito privado, representativa da categoria profissional dos metroviários do Distrito Federal, doravante simplesmente denominado **SINDMETRÔ-DF**, neste ato representado pelo Secretário de Relação Sindical, **RONALDO AMORIM DE SOUSA**, brasileiro, casado, engenheiro mecatrônico, portador da Carteira de Identidade n.º 2.015.822 SSP-DF e CPF 921.684.341-15, e pelo Secretário de Assuntos Jurídicos, **JÚLIO CESAR LIMA DE OLIVEIRA**, brasileiro, casado, advogado, portador da Carteira de Identidade n.º 2.336.661 SSP-DF, CPF 001.733.901-45, doravante denominado simplesmente como **SINDMETRO-DF**, mediante as seguintes Cláusulas:

CLÁUSULA PRIMEIRA - RECOMPOSIÇÃO DO QUADRO DE EMPREGADOS DA COMPANHIA - Fica acordado que o **METRÔ-DF**, após a leitura, por parte do **TCDF**, da situação fiscal do DF informar que o gasto com pessoal do GDF esteja abaixo do limite prudencial da Lei de Responsabilidade Fiscal - (LC 101/2000), fará a convocação de concursados, de acordo com as vagas aprovadas no quadro de pessoal da Companhia, que atualmente é de 320 (trezentos e vinte) empregos em aberto, observadas, ainda, as vacâncias a serem verificadas à época das convocações, conforme distribuição que indicar o Plano de Carreiras.

Parágrafo primeiro - Fica acordado que o **METRÔ-DF** enviará para o **GDF**, até o dia 29 de fevereiro de 2016, o cronograma para as contratações a que se refere o caput desta cláusula, considerando a disponibilidade orçamentária e financeira.

Av. Jequitibá, 155 Águas Claras, Brasília-DF - CEP 71929-540 - Fone (61) 3507-7000 - www.metro.df.gov.br



SindMetrô/DF

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL

Parágrafo Segundo - Fica acordado que o METRÔ-DF enviará para o GDF, até o dia 29 de fevereiro de 2016, estudo com a solicitação de ampliação de vagas do atual quadro da Companhia, para possibilitar a convocação de concursados conforme a necessidade de preenchimento de empregos em atenção à atual necessidade e, também, à demanda gerada pela expansão do sistema metroviário, conforme avaliação técnica do METRÔ-DF, que é, atualmente, de aproximadamente 301 (trezentas e uma) vagas, a serem somadas às 320 (trezentas e vinte) vagas referidas no caput desta cláusula, conforme mediação 1153/2015-MPT, sem prejuízo da verificação da ampliação da necessidade de pessoal à época das convocações efetivas.

Parágrafo Terceiro - Para fins de viabilizar a contratação dos concursados conforme o parágrafo anterior, o GDF fará a prorrogação do prazo de validade do concurso público METRÔ-DF/2013, em igual período, ou seja, em mais 02 (dois) anos.

Parágrafo Quarto - Resta pactuado, por fim, que as disposições consignadas no presente acordo não impactam, e não impactarão, de forma alguma, nas decisões judiciais advindas da Ação Civil Pública 1282/2015, que está em tramitação na Terceira Vara do Trabalho de Brasília. Resta pactuado, também, que as disposições consignadas no presente Termo também não impactam, e nem impactarão, na apreciação pelo TRT10, do Mandado de Segurança impetrado pela Procuradoria Geral do Distrito Federal - PGDF.

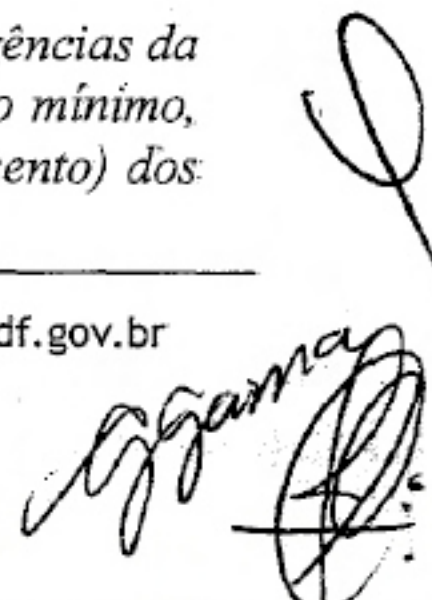
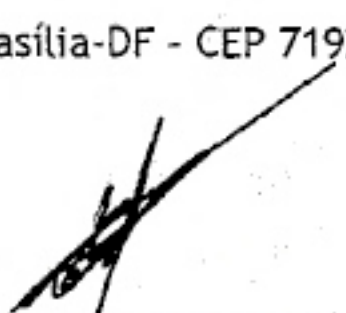
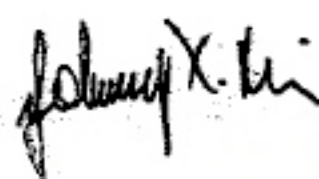
CLÁUSULA SEGUNDA - PREENCHIMENTO DOS EMPREGOS EM COMISSÃO - A CLÁUSULA DÉCIMA do ACT 2015/2017, que trata do preenchimento de empregos em comissão, passa a vigor com a seguinte redação:

***“CLÁUSULA DÉCIMA – PREENCHIMENTO DE EMPREGOS EM COMISSÃO** - O METRÔ-DF preencherá os Empregos em Comissão (EC) com, pelo menos, 50% (cinquenta por cento), exclusivamente, com pessoal do quadro de concursados desta Companhia, nas funções de chefia e assessoramento.*

***Parágrafo Único** – Para reequilibrar o percentual de empregos em comissão, o METRÔ-DF disporá de até 24 (vinte e quatro) meses, considerando as seguintes situações:*

***a)** Ressalvados os empregos em comissão da DTE, caso não haja impedimento pela LRF nos primeiros 12 (doze) meses, será equilibrado o percentual de, no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos empregos em comissão ocupados por empregados concursados da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal; e,*

***b)** Ressalvados os empregos em comissão da DTE, caso não sejam cumpridas as exigências da LRF nos primeiro 12 (doze) meses, será realizado o avanço do percentual para, no mínimo, 46% (quarenta e seis por cento) neste período e, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos*



Página Inicial (<https://www12.senado.leg.br/emdiscussao>) / Edições (<https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes>) / Código Aeronáutico (<https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/codigo-aeronautico>) / Tarifas de transportes (<https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/codigo-aeronautico/tarifas-de-transportes>) / Europa vê subsídio como investimento no transporte

Europa vê subsídio como investimento no transporte



Serviços como o do metrô de Paris recebem fortes subsídios na Europa. A ideia é aliviar os custos para os usuários

O modelo de financiamento do transporte público coletivo no Brasil, baseado em geral nas receitas arrecadadas com as tarifas pagas pelos usuários, não tem paralelo em países da Europa e da América do Norte, onde a qualidade e a eficiência superam em muito à do nosso modelo.

Em nota técnica (bit.ly/ipea-tu-fin) do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sobre tarifação e financiamento do transporte público urbano, pesquisadores afirmam que no Brasil são poucos os casos de recursos extratarifários financiando o setor. Já nos países europeus e norte-americanos, o sistema de transporte recebe recursos diretamente dos governos, em seus diversos níveis, provenientes ou não de impostos específicos, destinados a reduzir a tarifa ao usuário.

Os especialistas relatam que até mesmo na cidade e na região metropolitana de São Paulo, onde o sistema de transporte coletivo urbano conta com subvenções pagas pelo conjunto da sociedade – por meio do orçamento geral do município e do estado – que cobrem cerca de 20% dos custos das operações, os subsídios estão bem abaixo dos níveis médios de subvenções da Europa. A Nota Técnica aponta um sistema de financiamento do transporte público em muitos países (ver gráfico na página ao lado) que cobre entre 40% e 50% dos custos.

Negócios

Na França, a tarifa paga menos de 40% do custo total do sistema, que conta com recursos de fontes externas por meio da Taxa de Contribuição para o Transporte (Taux du Versement Transport – TVT), um imposto que incide sobre as empresas e tem como referencial o número de trabalhadores

contratados. Instituído em 1972 para as cidades da Region d'ile de France, o imposto vem sendo estendido para as demais regiões e cidades menores, e é pago por todas as empresas, públicas ou privadas, que contam com mais de nove assalariados, variando em função do tamanho da cidade ou região.

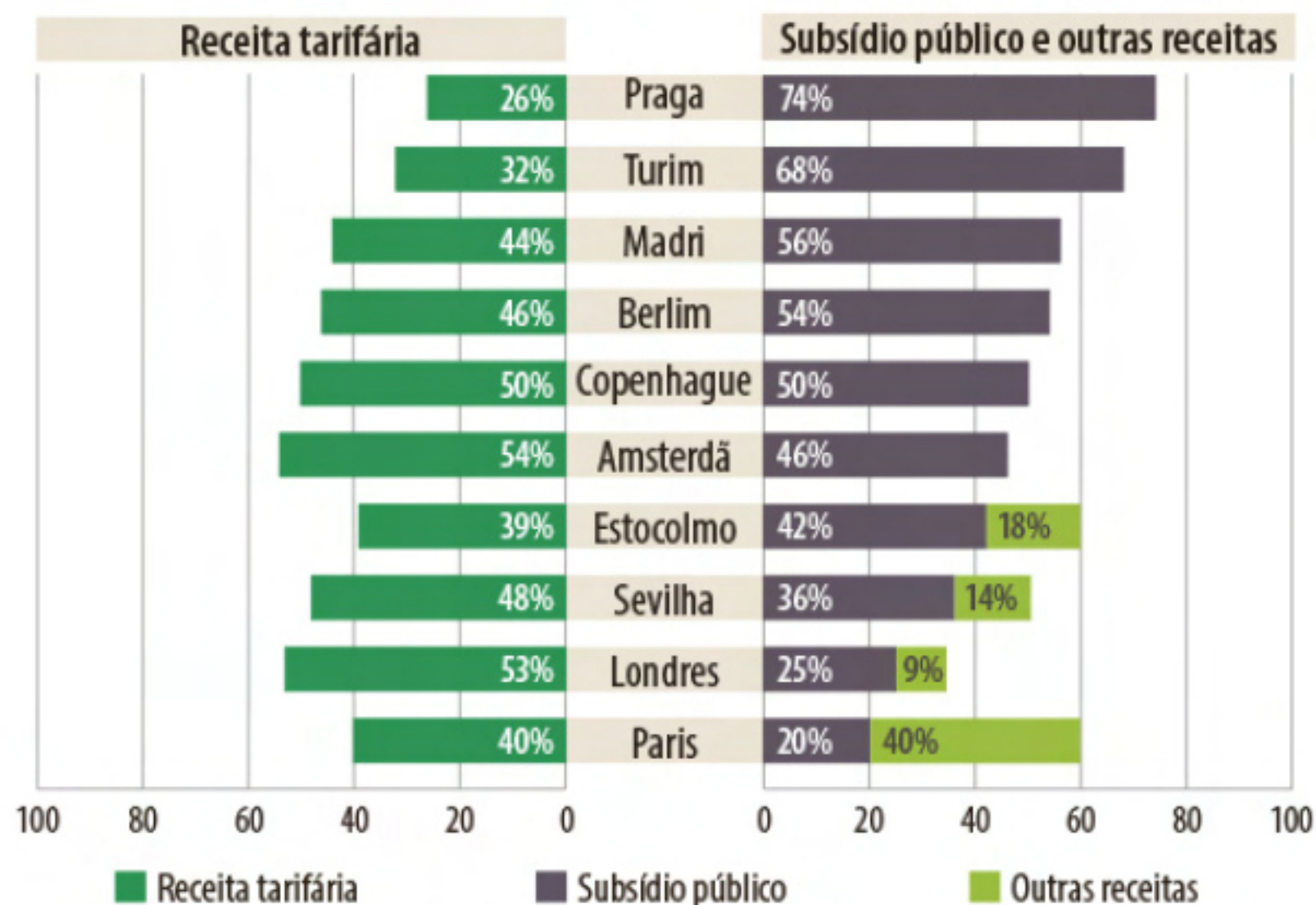
Na metrópole parisiense, além do imposto, dos subsídios públicos e da receita tarifária, o financiamento do sistema conta com mais duas outras fontes de receitas. A primeira delas, assim como acontece no metrô de São Paulo, é a receita oriunda de negócios – publicidade, locação de espaços. A segunda fonte é o valor recebido de um sistema semelhante ao vale-transporte brasileiro.

No Brasil, projeto de lei apresentado há mais de 10 anos na Câmara dos Deputados institui um Regime Especial de Incentivos para o Transporte Coletivo Urbano e Metropolitano de Passageiros (Reitup) para reduzir os tributos sobre o serviço e seus insumos e, assim, diminuir o preço das tarifas cobradas dos usuários. O PLC 310/2009 propõe desoneração fiscal para os prestadores do serviço de transporte de passageiros por meio de ônibus, micro-ônibus, metrô, trem metropolitano e trólebus sob a condição da implantação de regime de bilhete único ou de sistema de transporte estruturado e integrado física e tarifariamente, entre outras exigências.

Segundo a proposta, com o regime de bilhete único, o usuário poderá utilizar o conjunto do sistema de transporte público coletivo de passageiros, em todos os modais, tipos de serviços e linhas disponíveis dentro do estado ou município, pagando uma única tarifa, por um determinado período de tempo. Após ser aprovado em duas comissões no Senado, o projeto foi modificado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e o substitutivo enviado à Câmara dos Deputados para nova análise.

Custeio do transporte público na Europa

Para manter qualidade e não onerar os usuários, sistemas são subsidiados em muitos países na faixa de 50%. Empresas também participam do rateio.



Fonte: European Metropolitan Transport Authorities (EMTA) Barometer 2011

A TOPO

Nº 28 – julho de 2016

<https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/codigo-aeronautico/tarifas-de-transportes/europa-ve-subsidio-como-investimento-no-transporte>

2/4



Código Aeronáutico

(Índice da edição)

(<https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/codigo-aeronautico>)

Tarifas de transportes – Caras e pouco transparentes (<https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/codigo-aeronautico/tarifas-de-transportes>)

► Desoneração tributária tem tramitação lenta

(<https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/codigo-aeronautico/tarifas-de-transportes/desoneracao-tributaria-tem-tramitacao-lenta>)

► Usuário é quem de fato remunera o sistema

(<https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/codigo-aeronautico/tarifas-de-transportes/usuario-e-quem-de-fato-remunera-o-sistema>)

► Planilhas podem ganhar novo modelo

(<https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/codigo-aeronautico/tarifas-de-transportes/planilhas-podem-ganhar-novo-modelo>)

► Empresas pedem subsídio e planejamento

(<https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/codigo-aeronautico/tarifas-de-transportes/empresas-pedem-subsidio-e-planejamento>)

► Europa vê subsídio como investimento no transporte

► Regras para gratuidades dividem opiniões

(<https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/codigo-aeronautico/tarifas-de-transportes/regras-para-gratuidades-dividem-opinioes>)

► Direito à cidade, prova de obstáculos

(<https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/codigo-aeronautico/tarifas-de-transportes/direito-a-cidade-prova-de-obstaculos>)

► "Calvário" do trânsito afeta a saúde de usuários

(<https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/codigo-aeronautico/tarifas-de-transportes/calvario-do-transito-afeta-a-saude-de-usuarios>)

► Integração, saída para o transporte público

(<https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/codigo-aeronautico/tarifas-de-transportes/integracao-saida-para-o-transporte-publico>)

► Transporte sobre trilhos

(<https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/codigo-aeronautico/tarifas-de-transportes/transporte-sobre-trilhos>)

Infográficos da Edição



(<https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/codigo-aeronautico/infograficos-da-edicao>)

Fotografias da Edição



(<https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes/codigo-aeronautico/fotografias-da-edicao>)

A TOPO

TODAS AS EDIÇÕES (<https://www12.senado.leg.br/emdiscussao/edicoes>)

Portais

Institucional (<http://www12.senado.leg.br/institucional/>)
 Senadores (<http://www25.senado.leg.br/web/senadores/>)
 Atividade Legislativa (<http://www25.senado.leg.br/web/atividade/>)
 Notícias (<http://www12.senado.leg.br/noticias>)
 Publicação e Documentação (<http://www12.senado.leg.br/publicacoes>)
 Orçamento (<http://www12.senado.leg.br/orcamento>)
 Transparência (<http://www12.senado.leg.br/transparencia/>)
 e-Cidadania (<http://www12.senado.leg.br/ecidadania/>)

Acesso Rápido

Blog (<http://www12.senado.leg.br/blog>)
 Credenciamento de Jornalistas (<http://www12.senado.leg.br/blog/credenciamento-de-jornalistas>)
 Educação a distância (<http://www12.senado.leg.br/senado/ilb/ead/abrangencia>)
 Jovem Senador (<http://www12.senado.leg.br/jovemsenador>)
 Procuradoria da Mulher (<http://www12.senado.gov.br/institucional/procuradoria>)
 Programa de Estágio (<http://www12.senado.gov.br/institucional/estagio>)
 Programa Interlegis (<http://www.interlegis.leg.br/>)
 Visite o Senado (<http://www.senado.leg.br/senado/visite/>)

Fale com os Senadores (http://www.senado.leg.br/transparencia/LAI/secrh/parla_inter.pdf)

Fale com o Senado (<http://www12.senado.leg.br/institucional/falecomosenado>)

Congresso Nacional (<http://www.congressonacional.leg.br/>)

Câmara dos Deputados (<http://www.camara.leg.br/>)

Tribunal de Contas da União (<http://www.tcu.gov.br/>)

Redes Sociais

f (<https://www.facebook.com/senadooficial>)

t (<https://twitter.com/senadooficial>)

+ (<https://www.youtube.com/channel/UC1234567890>)

+ (<https://www.instagram.com/senadooficial>)

Intranet (<https://intranet.senado.gov.br/>)

▲ Voltar ao topo

Senado Federal – Praça dos Três Poderes – Brasília DF – CEP 70165-900 | Telefone: 0800 61 22 11



SindMetrô/DF

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL

Metroviários ameaçam entrar em greve no dia 30



postado em 26/12/2008 13:28

As pessoas que pretendem ir até a Esplanada dos Ministérios passar a virada do ano, correm o risco de não terem transporte público para chegar até o local. Isso porque os metroviários do Distrito Federal prometem paralisar as atividades a partir do dia 30. O motivo, segundo eles, é o descumprimento da empresa em relação a alguns itens da ata de conciliação firmada entre a Companhia Metropolitana do DF (Metrô-DF) e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários (SindMetrô), em 5 de novembro. No documento ; Ata n. 10/2008 do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT) - o Metrô se compromete a realizar concurso público para preenchimento imediato. São 100 vagas distribuídas nos cargos de agentes de estação (26), agentes de segurança (20), piloto (66), entre outras para diversas áreas da empresa. Além da compra de 12 trens e ajuste no plano de empregos e salários da categoria. Outras duas audiências de conciliação ocorreram em 20 novembro e 18 de dezembro, na sede do TRT. Segundo o secretário de assuntos jurídicos do SindMetrô/DF, Carlos Alberto Cassiano Silva, o acordo previa que o Metrô apresentasse o andamento do processo licitatório para a realização do concurso, mas não foi bem o que aconteceu. Carlos Alberto conta que a empresa chegou a publicar o comprovante de carta-convite ; fase que convida as empresas a se candidatarem a participar da licitação - , porém em seguida o Metrô-DF depositou um pedido de dispensa de licitação. O que resultou na suspensão do acordo, publicado em 16 de dezembro, pelo procurador do trabalho, Adélio Justino Lopes. ;Fica claro que em nenhum momento o Metrô teve a intenção de oficializar o concurso público. O governador do DF já até autorizou a realização, mas a empresa insiste em não dar cumprimento ao processo de seleção., critica Carlos Alberto. No dia 19 de dezembro o SindMetrô protocolou uma carta solicitando uma audiência com o presidente do TRT, mas a Justiça já estava de recesso de fim de ano. ;A categoria decidiu no último dia 23 a paralisar., completa. A categoria também afirma que o baixo quadro de empregados tem superlotado os trens. O secretário de Transportes, Alberto Fraga, criticou a posição dos metroviários. ;Vamos checar o que aconteceu e a empresa pode até ser prejudicada. Agora, com uma data comemorativa tão importante para a população a paralisação representa também a despreocupação da categoria com os brasilienses, que serão os maiores prejudicados.; Fraga está fora de Brasília e atendeu a reportagem por telefone. A reportagem entrou em contato com o Metrô-DF, mas não havia ninguém na assessoria de imprensa para atender o **Correio**. Funcionários pediram para a reportagem retornar na segunda-feira (29/12).

Assine a nossa newsletter

Digite seu endereço de e-mail para acompanhar as notícias diárias do Correio Braziliense.

MAIS LIDAS

- 1 **Gastos de Michelle Bolsonaro eram pagos em dinheiro vivo, apontam áudios**

12:23 - 13/05/2023 - Compartilhe   



SindMetrô/DF

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL

BRASÍLIA 48 ANOS

O SHOW MAIS CONCORRIDO FOI O DO RBD, QUE ATRAIU 200 MIL PESSOAS. FÃS SE EMPURRARAM E INVADIRAM ÁREA VIP

Paulo H. Cavaliotti/CE



ENERGIA: OS BRASILENSES DO CAPITAL INICIAL GRAVARAM "EM CASA" O PRIMEIRO DVD ELÉTRICO

Hirovito Junior/Especial para o CB



DELÍRIO: OS MEXICANOS DO RBD TIVERAM QUE INTERROMPER APRESENTAÇÃO PARA ACALMAR O PÚBLICO

MÚSICA PARA CELEBRAR

LÚCIO COSTI

ESPECIAL PARA O CORREIO

Os mexicanos do RBD levaram o público ao delírio. Segundo a Polícia Militar, 200 mil pessoas assistiram ao show que começou por volta das 15h20. No início da noite, a banda Capital Inicial animou os fãs que participaram das comemorações dos 48 anos de Brasília. Os espetáculos aconteceram em três palcos montados sobre o gramado da Esplanada dos Ministérios. Também se apresentaram o cantor Leonardo, a banda Chiclete com Banana, o grupo Raimundos, a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional com a banda Jazz Sinfônica e o grupo gospel Trazendo a Arca.

Em alguns momentos antes do show do RBD, a produção projetou imagens de Anahí, Dulce, Maite, Alfonso, Christian e Christopher — os adolescentes que integram o grupo — aumentando os decibéis dos gritos dos fãs que esperavam ansiosos pela apresentação. A maior parte do público era de crianças e adolescentes, mas muitas mães pareciam até mais animadas que os filhos.

Era o caso da brasileira Wendy Domingues, mãe de Mariana, 7 anos. Ela é sócia do clube Viejitas Rocks, que só aceita admiradoras dos Rebeldes com mais de 25 anos. Sem revelar a idade, Wendy contou que ela e a filha se hospedaram no mesmo hotel da banda para

chegar perto dos cantores, o que não foi possível. Wendy incentiva que a banda apresente exemplos que ajudem a educar Mariana. "Já falei com ela sobre anorexia, que a Anahí teve", comentou.

Na metade do show, Anahí parou de cantar para pedir calma aos fãs, que se empurravam, na tentativa de chegarem mais perto do grupo. Ela chegou a sair do palco e um dos organizadores brasileiros do show ficou com o microfone, pedindo calma enquanto outros distribuíam água para o público.

Em outro momento, centenas de pessoas que estavam perto da área VIP pularam a cerca. Os poucos alcançados pelos policiais e seguranças do show eram levados para fora, mas a maioria conseguiu ver seus ídolos mais de perto. Pelo menos 60 crianças, de até 15 anos, perderam-se durante a apresentação e procuraram um dos dois estandes da Vara da Infância e Juventude logo após o show. Apesar da agitação do público, os 140 atendimentos — 40 deles feitos antes da apresentação do RBD — realizados no posto médico ao lado do palco foram de desmaios e ferimentos leves. O caso mais grave foi o de um garoto que feriu-se no empurra-empurra e levou um ponto no braço.

Rock'n roll

Pontualmente às 19h a banda brasileira Capital Inicial su-

biu ao palco central da Esplanada dos Ministérios, localizada em frente a Catedral de Brasília. O grupo de roqueiros cantou sucessos como *Mais, O Mundo, Independência, Como devia estar, Geração Coca-Cola* e a inédita *Passos Falsos*. Além dos músicos, 200 técnicos trabalharam no primeiro registro elétrico gravado ao vivo em vídeo pela banda — os roqueiros já gravaram um DVD acústico.

Segundo a PM, 100 mil pessoas assistiram ao show do Capital, mas o vocalista Dinho Ouro Preto disse no palco que um milhão de pessoas cantavam e dançavam ao som da banda. Durante duas horas, os músicos tocaram seus sucessos e encerraram com o clássico *Música Urbana*. O espetáculo foi acompanhado pelo governador José Roberto Arruda e a primeira-dama, Flávia Peres Arruda; pelo líder da banda Plebe Rude, Philippe Seabra; pela cantora e irmã de Renato Russo, vocalista da Legião Urbana morto em 1996, Carmem Manfredini; e por familiares de Fê e Flávio Lemos, músicos do Capital. As 10h, o sertanejo Leonardo subiu ao palco e, no final da noite, os baianos do Chiclete com Banana encerraram a festa em clima de micareta.

correiobraziliense.com.br

Vídeo: veja imagens de tetagem dos fãs do grupo RBD

Henriete Peres/CE



NA RODOVIÁRIA, UMA MULHER ENTROU NO COLETIVO PELA JANELA: CARROS CHEGAVAM E SAÍAM LOTADOS

Cristiano Maril/Especial para o CB



O EXCESSO DE PASSAGEIROS FEZ COM QUE A ESTAÇÃO DO METRÔ DA RODOVIÁRIA FOSSE FECHADA PARA DESEMBARQUE

ÔNIBUS E METRÔ LOTADOS

DA REDAÇÃO

A festa na Esplanada dos Ministérios foi grande. Mas a chegada e a saída das cerca de 900 mil pessoas que se locomoveram para o local por meio de transporte público resultou em filas quilométricas, confusão e depredação. Na Rodoviária do Plano Piloto, os ônibus paravam e partiam abarrotados de passageiros. Apesar da espera de cerca de uma hora nas filas, não houve confusão. "São muitos ônibus, mas o número de pessoas é maior. Está desorgan-

zado", reclamou a diarista Sofia da Silva, 35 anos, que tentava voltar para casa, em Laguardinga.

A tensão maior ocorreu na estação de metrô da Galeria dos Estados quando, no fim da tarde, um grupo de usuários forçou os portões até arreventá-los. "As estações pararam por uma hora para que conseguíssemos desalojar o fluxo de passageiros que saía do Plano", disse o presidente do Metrô-DF, José Gaspar de Souza. À noite, a estação da rodoviária passou a funcionar apenas para embarque. Os usuários

eram liberados para entrar no terminal à medida que os trens retornavam vazios. "É um desrespeito. Colocam o metrô de graça e não se preparam para tanta gente", indignou-se a estudante Kelly Soares, 19, moradora de Ceilândia.

Para piorar a situação, vidros das janelas de três dos 17 trens foram depredados. Os veículos danificados foram retirados de circulação. A direção do Metrô-DF calcula que 700 mil pessoas tenham usado o meio de transporte ao longo do dia.

ACESSÓRIOS

INDISPENSÁVEIS

Guarda-chuvas, roupa clara e máquina fotográfica. Esses foram os acessórios mais usados pelo público que lotou a Esplanada. Grupos inteiros desfilavam com camisetas brancas, como os cinco integrantes da família Oliveira, de Samambaia. "Assim é mais fácil agüentar o clima", disse Juilene Oliveira, 34 anos. Os guarda-chuvas também protegiam contra o sol forte, enquanto as câmeras registravam tudo em volta, dos aviões no ar ao helicóptero dos bombeiros imponente sobre o gramado. (Maria Fernanda Seixas)

Henriete Peres/CE



A CAPITAL EM CLIQUES

A capital federal ganhou de presente a exposição fotográfica *Brasília, céu aberto*, lançada ontem na Esplanada. Mais de 5 mil fotografias foram inscritas, mas apenas 24 acabaram escolhidas para integrar a mostra. Os vencedores — três pessoas em cada uma das oito categorias — receberam R\$ 100 mil em prêmios. Um dos felizardos foi o engenheiro eletricitista Francisco Duarte Moreira Neto, 41 anos, primeiro lugar na categoria natureza. Ele fez um close de ramo de capim em um matagal perto de casa, no Park Way. Francisco usa a câmera por hobby: "Ando com a máquina no carro e quando vejo algo na cidade que me atrai, paro e faço a foto." (Helena Mader)

FOLIA NO ZOO E NA ÁGUA MINERAL

Milhares de brasilienses curtiram o feriado em pontos variados do DF. O Jardim Zoológico, que recebeu 70 mil pessoas, foi o destino preferido de quem dispensou a festa oficial, mas o Parque da Cidade e a Água Mineral também tiveram muitos visitantes. No Zóo, a grande procura resultou em uma longa fila de carros na entrada, onde o ingresso é pago. Segundo o administrador do local, Ilaul Gonzales Acosta, essa situação vai mudar em breve porque serão instaladas catracas como as dos shoppings e do aeroporto para facilitar o acesso. Com as máquinas, o pagamento poderá ser feito em quiosques no interior do Zoológico. (Raphael Veleda)

Cristiano Maril/Especial para o CB



SindMetrô/DF

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS DO DISTRITO FEDERAL